

OFICINAS TEMÁTICAS DESENVOLVIDAS DURANTE O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO ETAPA II DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA

ROGÉRIO PACHECO RODRIGUES¹ (IC), ANNE KAMILLE SILVA¹ (IC), JÉSSICA CAMPOS SILVA*¹, CAMILA RAQUEL SOUSA SILVA¹ (IC), LUCAS MIRANDA VIEIRA¹ (IC), JESSYCA LOURRAINE GARCIA EUGÊNIO¹ (IC), KARLA AMÂNCIO P. FIELD'S¹ (PQ)

*jessicakekacampos@hotmail.com

¹: IFG – Campus Itumbiara. Avenida Furnas, Nº 55, Village Imperial. CEP: 75.524-010. Itumbiara - GO

Palavras-Chave: Contextualização, Oficina Temática, Ensino-Aprendizagem

Introdução

Em muitas escolas brasileiras de ensino médio ainda predomina o ensino tradicional caracterizado pela transmissão de conteúdos pelo professor e que não leva em consideração as ideias e interesses dos alunos (Pérez, 2000). Na contramão desta realidade tem-se discutido muito a utilização de oficinas temáticas como mecanismos no processo de ensino-aprendizagem.

As Oficinas Temáticas são utilizadas como instrumento facilitador para integração de diferentes áreas do conhecimento, tal como prevê o enfoque que caracteriza o movimento CTSA (Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente). Segundo Marcondes (2008), Oficina Temática representa uma proposta de ensino-aprendizagem, na qual se buscam soluções para um problema a partir dos conhecimentos práticos e teóricos.

O presente trabalho descreve uma experiência através das oficinas temáticas que foram desenvolvidas em 2015, em escolas públicas do município de Itumbiara-GO por estudantes do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Goiás – Campus Itumbiara na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Etapa II.

Resultados e Discussão

As oficinas temáticas foram oferecidas a estudantes do ensino médio da rede pública de ensino do município de Itumbiara-GO. Os temas escolhidos levam em consideração a contextualização com a realidade do aluno, ou seja, seu cotidiano, procurando abordar problemas ambientais, sociais e tecnológicos relacionados à Química. As oficinas desenvolvidas foram: “Características Químicas dos Carboidratos, sacarose da cana-de-açúcar e amido”, “O Tratamento de água e a Química dos Fármacos”, “A Química do Refrigerante”, “Fabricação de Geleias” e “Os componentes do Leite e a Produção de Sorvete Artesanal”.

Para a execução das oficinas contou-se com a parceria de quatro escolas e a participação de 134 alunos, conforme detalhado na tabela a abaixo.

Tabela 1: Escolas que participaram das Oficinas Temáticas em 2015.

Período	Escolas	Número de alunos
1º Semestre	Colégio Estadual Ermelindo Félix de Miranda	30 alunos
	Colégio Estadual Polivalente Dr. Menezes Júnior	32 alunos
2º Semestre	Colégio Estadual Adoniro Martins de Andrade	56 alunos
	Instituto Federal de Goiás – Campus Itumbiara	16 alunos

Conclusões

O trabalho permitiu concluir que atividades deste tipo ajudam na construção do processo de ensino-aprendizagem, tornando-se fundamentais no estímulo da formação de um cidadão crítico e participativo. O desenvolvimento das oficinas requer um trabalho interdisciplinar que enriquece as discussões de problemas cotidianos e aproxima o aluno da ciência de tal forma que o pensamento científico passa a fazer parte da sua vida, auxiliando-o na resolução de problemas futuros.

Agradecimentos

Ao Núcleo de Pesquisa e Extensão em Processos Educacionais (NuPEPE) e ao Núcleo de Pesquisa e Estudos em Química de Goiás (NUPEQUI).

MARCONDES, Maria Eunice R.; *Proposições metodológicas para o ensino de química: oficinas temáticas para a aprendizagem da ciência e o desenvolvimento da cidadania*. EM EXTENSÃO, Uberlândia, V. 7, 2008.
DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André. P.; PERNAMBUCO, Marta M. *Ensino de ciências: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2002.